

Decepção e vergonha de ser brasileiro

Um dos grandes inconvenientes de morar no Brasil é sentir vergonha sempre que abro um jornal.

Quer dizer... A vergonha é quase uma sensação onipresente para quem tem um mínimo de esclarecimento neste país. Quando você está no sinal e vê crianças pedindo esmola, controlados com cabresto por um sujeito vagabundo que está bebendo uma garrafa de pinga sentado no meio fio, bem ao lado da polícia, que nada faz, você sente vergonha. Quando você cai de carro num buraco, que não devia estar ali, mas está, porque a camada de asfalto contratada e paga com o SEU dinheiro foi na verdade embolsada pela máfia do asfalto, e o que foi colocado é 1/5 do licitado, você sente vergonha. Quando você se depara com a realidade dos hospitais degradados, pobres sofrendo, a falta de moradia, a sujeira, a miséria intelectual que grassa galopante e sem fronteiras pelos estados do país, você sente uma vergonha tremenda.



Viaduto que não liga nada a lugar nenhum. Um clássico da incompetência que se repete pelo país afora todo ano. Você liga a televisão é escândalo em cima de escândalo. O povo já ficou anestesiado e nem liga mais quando surge uma notícia de deputado levando grana. Dinheiro na cueca, troca de interesses, pontes que não ligam nada a lugar nenhum, verbas milionárias para estádio de futebol, licitações estranhas, relações suspeitas entre o poder público e o setor privado.

Negociatas, maracutaias, benefícios, prerrogativas...

Empreiteiros, burocratas, a dança dos aditivos contratuais, a inflação, o auto-aumento salarial, os super-salários acima do teto do funcionalismo, reforma de apartamento funcional de político a 280 milhões, a compra de votos, benefícios governamentais a banqueiros enquanto o povo é escorchado em juros

impagáveis, financiamentos públicos de interesses privados, questões fundiárias de todo tipo, funcionários fantasmas, verbas e mais verbas com nomes estranhos, como “indenizatória”, “auxílio-paletó”. A falta de ordem generalizada, o descaramento em se negar a dar explicações sobre situações comprometedoras, a imprensa partidária atuando como cabo eleitoral deste ou daquele grupo, políticos com ficha suja na Interpol, excelências com folhas corridas mais sujas que pau de galinheiro, alguns acusados de assassinato esperando seus crimes prescreverem, porque no Brasil, sobretudo para “autoridades”, a justiça tarda – e também falha...

A violência também dá vergonha, e a hipocrisia de certos setores também. Quando juntas, a vergonha atinge graus apocalípticos na nossa alma.

Eu e provavelmente você, estamos de saco cheio do Brasil. Cada desgraça que acontece por simples burrice, ou descaso com o compromisso de zelar pelo bem da população, gera uma “passeata pela paz”, que na verdade é uma procissão 2.0, cheia de simbolismos, cartazes, panfletos, pombinha, florzinha, balão de gás, gente se abraçando, camisetas e tudo mais, e que não dá em **NADA!** Mas isso não impede que o ciclo se repita indefinidas vezes. Só muda o nome da vítima e a papagaiada ridícula feita em nome da paz.

"ISSO MERECE SER COMPARTILHADO"

The image shows a screenshot of a municipal payroll system. At the top, there is a header with the text "ISSO MERECE SER COMPARTILHADO". Below this, there is a table with columns for employee name, salary, and other details. The table lists several employees, including "MILTON MACHADO" and "MILTON MACHADO". Below the table, there is a detailed view of an employee's record, including their name, address, and salary. The salary is listed as "Valor Liquidado: 898,45".

Nome	Salário	Outros
MILTON MACHADO	2.200,00	1.000,00

PRÉFECTURA MUNICIPAL DE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE PESSOAL

PROFESSOR BRASILEIRO

Valor Liquidado: 898,45

Se eu fosse elencar cada merda que eu vejo que e dá raiva de ainda não ter dado no pé deste país – que é maravilhoso, mas ao mesmo tempo consegue ser uma bosta completa – eu não terminaria este post em 2013, mas talvez em 2027.

Há problemas de todos os níveis no Brasil. Isso é um fato.

Eu fico puto quando vejo estrangeiros acreditando na propaganda internacional que fazem do Brasil. Sim, caro leitor. Tem gente lá fora (e muita) que acha mesmo que o Brasil conseguiu acabar com a miséria! Que o Lula fez uma mágica lá e... Puf! Todo mundo rico!

Graças a isso, Lula vai ter coluna no New York Times. Hahaha quem diria...

A ideia publicitada é de que realmente precisávamos de um presidente vindo do povo, e que somente uma pessoa do povo poderia olhar pelos miseráveis, salvando-os, coitadinhos, de sua desgraça infligida pelos governantes poderosos de sempre... É um enredo irresistível para um estrangeiro inocente, que só fica sabendo das coisas através de jornais, que por sua vez também não se dão ao trabalho de esmiuçar as informações divulgadas pela propaganda chapa-branca.

De longe tudo é lindo. De longe, até o Tião Macalé poderia se passar por galã...



Tchã! Nojento!

Tem gente que acha que tudo que o Brasil faz é mal feito. Que não somos realmente bons em nada. Discordo.

Acho que somos bons em gastar dinheiro inutilmente, em vender uma imagem que não condiz com a realidade e em fazer coisas para o “inglês ver”.

Aliás, pegando este dito popular, de “coisa para inglês ver”, este é um termo dum tempo em que os Ingleses dominavam o mundo. A terra da Rainha era a potência que submetia o planeta aos seus desmandos e o Brasil já andava fazendo e causando situações demagógicas. Segundo a Wikipedia, a origem da expressão tem várias versões, mas provavelmente deriva de uma situação vivenciada no Período Regencial da história brasileira.

[Click here to learn more](#)

Enquanto a origem do termo “pra inglês ver” nos dá a ideia que era usado somente para leis, com o avanço do Brasil, ao longo das décadas, aperfeiçoamos isso e hoje fazemos não apenas leis como estatísticas, obras faraônicas, e mega-eventos de grande porte.

Sim, estou voltando ao tema copa/olimpíada porque esses dois eventos são o supra-sumo do “pra inglês ver”.

Todos sabemos que o interesse público em tais eventos é tão somente pela cachoeira de dinheiro dos cofres públicos que os grandes eventos podem desencadear. Quem realmente vai ver o espetáculo da bola? Você acha que é o povão? Você realmente acha isso? O povo tem uma esperança distante de se beneficiar com um ou outro “legado”, que os eventos deixam. De fato, isso é mesmo a única coisa que – em tese, num país sério – poderia ser a vantagem de grandes eventos. Os legados brasileiros, por sua vez, não são grande coisa. Outro dia li no jornal que muitas sedes dos jogos concluíram que grande parte dos legados, sobretudo na questão do tráfego urbano – um dos maiores flagelos do país – não vão ficar prontos para a copa. Isso significa, em português claro um “perdeu playboy” para o otário do povo, que pagou uma coisa e levou outra: Estádios.

Que ótimo, né? Priorizaram o circo. Mas no necessário para o cara ganhar o pão, dizem que acabou o dinheiro. Poucos estados (senão nenhum) conseguiu cumprir tudo que havia sido prometido, o que nos leva a teorizar que a proposta foi um clássico “pra inglês ver”.

Mas engana-se quem pensa que o Brasil esta parado esperando o tempo passar. Segundo o artigo que saiu na imprensa internacional, especificamente no jornal da Bélgica, o Nieuwblad:

O governo está investindo dinheiro público para ensinar profissionais do sexo a aprender idiomas preparando o mercado sexual para a copa do mundo de 2014.

Confiram a matéria completa com fotos de uma das salas disponibilizadas e pagas pelo governo no link abaixo!

http://www.nieuwsblad.be/sportwereld/cnt/DMF20130502_00563954?pid=2433353



Pelo menos alguém está se preparando para novos “negócios”
Eu ficaria só com vergonha, se eu soubesse que estão dando dinheiro público para prostitutas estudarem inglês somente para fomentar o negócio do turismo

sexual. Não é de hoje que fazemos isso. Dá uma olhada neste épico e lindo e educativo video do Arnold no Brasil, com todo apoio da Riotur.

Graças a este tipo de publicidade feito ao longo de décadas, a brasileira é considerada uma puta de nascença em grande parte dos países estrangeiros.

É brasileiro? Ah, então joga bem futebol. É brasileira? Então é puta.

Mas como eu dizia, eu ficaria Só com vergonha, mas a verdade é que eu fico MUITO PUTO!

Porra, tudo bem, ensinar alguma coisa é bom. Todo mundo deve saber pelo menos dois idiomas para sobreviver no mundo de hoje. Seja puta, seja garçom, seja padre, seja vendedor da feira. Quanto mais idiomas souberem, ótimo! Agora, investir grana nisso, quando a realidade de muitas escolas do brasil é esta aqui em baixo acho mais que decepcionante. Chega a parecer uma tentativa suicida do governo de ver acontecer um remake da revolução francesa. Só que isso não vai acontecer, porque além de analfabetos e ingóbeis, somos acomodados. Se tocar um sambinha, uma micareta, um calypso, tá safo!

“Vem neném, vem neném, vem neném, veeeem...”





Isso é condição de alguém aprender? É este país que arrotou na ONU que acabou com a pobreza.

E o que dizer de frases lapidares dos nossos representantes?



Não bastando isso, essa degradação total com o que devia ser o bem mais valioso que poderíamos legar às gerações futuras, a riqueza imaterial da cultura, damos lição de moral no exterior e posamos de “os fodões”, perdendo dívidas milionárias de diversos países, entubando o prejuízo para fazer um bonito lá fora, afinal, temos que fazer jus à publicidade de quem “acabou com a pobreza”.

Outro dia, fui pegar meu pai aqui no aeroporto do Rio... Veja bem, não foi no aeroporto de Rondônia, nem no aeroporto do Acre (nada contra esses lugares, mas é fato que eles recebem menos dinheiro do governo que o Rio). Foi no

Aeroporto do Rio de Janeiro, a tão falada, cantada e publicitada **Cidade Maravilhosa**.

Espera-se que um destino turístico que é um dos principais do país, senão o principal, sobretudo um que tenha uma das novas maravilhas do mundo, um que vai receber jogos da Copa do Mundo, o “centro nervoso das grandes mudanças do país”, como diz o Governador e o prefeito, a cidade com o segundo maior PIB do país tenha um aeroporto decente...

Não tem. Vergonhosamente, **NÃO TEM UMA PORRA DUM AEROPORTO QUE PRESTE!**

Quem conhece, sabe que o aeroporto do Rio é uma esculhambação que talvez tenha o mérito único de dar logo um choque de realidade no turista estrangeiro.

Bem vindo à Miséria social-intelectual-governamental, caro turista!

O aeroporto internacional do Rio é tão, mas tão decadente, que algumas coisas chegam a parecer engraçadas. Um exemplo, alguns carros modernos não cabem (sim, é isso mesmo) não CABEM no espaço da cancela de pagar o ticket para entrar no estacionamento.

Os problemas se avolumam, e começam justamente pela **MERDA**, pelo **LIXO COMPLETO** que é aquele estacionamento. Confuso, sem sinalização direito, depredado, com asfaltos esburacados e soltando, esburacado, sem vagas, sempre lotado, sub-dimensionado. Algumas áreas do estacionamento estão cheias de mato, o que reflete o grau de descaso. Aí para resolver, o que eles fazem? Eles fecham com tapumes grandes áreas do estacionamento, que já era lotado, com gente parando onde não deve e se sujeitando a pagar a caríssima tarifa para empresa privada que explora o serviço. Isso produz uma confusão miserável, que só não é maior que a confusão interna. O Aeroporto do Galeão, (rebatizado Tom Jobim dada a nossa mania escrota de ficar rebatizando coisa velha com nome de gente morta), é o retrato do Brasil quando o assunto é confusão.

O povo se aglomerando na saída do portão do desembarque fala alto, é 100% mal vestido, as crianças correm em carrinhos, se estapeiam, não são repreendidos pelos pais, causam uma balbúrdia tremenda, há pouco lugar para sentar, é tudo sujo, caindo aos pedaços, os caras que deviam fiscalizar estão ali aliciando turistas alemães com cara de bobo para tentar trocar dólar pra eles num câmbio negro... Os taxistas estão ali, mafiados, esperando mais ~~otários~~ turistas infelizes que serão roubados em tarifas caríssimas, com voltas e voltas inúteis (o velho truque que todo mundo conhece).

Uma vez lá dentro da área de desembarque há pelo menos uma lei: **A lei do caos!** Sim, porque vários aviões chegam e desembarcam juntos. A falta de infra do aeroporto superlota a área de desembarque. O turista, vai para uma fila de imigração, onde após uma lentíssima, monumental lerdeza, tem seu passaporte carimbado numa burocracia besta, e desce para a área de bagagem. Ocorre que como a alfândega demora ERAS, a bagagem dos gringos está rodando naquela bosta de esteira, que quando não está quebrada é lerda. A superlotação de malas na esteira atrasa as bagagens de quem é brasileiro e passou direto. Ou seja, passar direto não adiantou LHUFAS.

O que resulta em confusão de gente, já que não tem fluxo. Então, o espetáculo que resulta é um show de gente mal educada, gente falando alto, criança chorando cachorro latindo, gente de dando cotovelada, gente te empurrando sem pedir licença...

Tudo isso pra você pegar a bagagem e descobrir que estouraram seu cadeado, roubaram seus pertences! Que lindo! Adeus relógio, adeus telefone celular mais barato que o super-tributado similar vendendo aqui...

Terminada a confusão louca, você sai do aeroporto com a sensação de ter vivido o ataque de Guerra dos Mundos. Mas espere só até você se deparar com um engarrafamento monumental, porque uma manifestação fechou alguma via do rio com pneus fumegantes. Ou então pior, é tiroteio na (apropriadamente batizada) “Faixa de Gaza” – a área que compreende um complexo monumental de favelas perigosas ao redor da via que conduz ao aeroporto:



Se for tiroteio, pule do carro e deite, porque só em filme de Hollywood lataria de carro comum segura bala.

Claro, como vem muito turista, convém colocar uns tapumes decorados ali, afinal, nesse governo a gente também faz coisa “para inglês não ver”.



Pra que resolver o problema se você pode maquiagem o cocô, né?
O fato é que o turista que chega no Rio se fode. Se vier de navio então, se fode nauticamente! A Baía da Guanabara não foi despoluída (apesar das promessas para os ingleses na Eco 92 e o dindim investido pelo Japão – Devidamente embolsado) Então você chega navegando no cocô. Desce numa confusão monumental equivalente a do aeroporto e pega sua bagagem numa montanha de malas que te faz procurar a câmera do Topa tudo por dinheiro, já que “só pode ser pegadinha”. Desembarcou? Quer ligar pra alguém? Não pode. Acredite se puder, meu amigo...

NÃO TEM NENHUM TELEFONE PUBLICO NO PORTO

Aí você fica puto e vai reclamar. Não pode. Por que? A moça informa que **não receberam a verba para comprar o livro de reclamações**. (Juro. Isso aconteceu mesmo!)

Saindo dali, o turista está sujeito a UNICAMENTE se dar mal na mão da mafia dos taxistas. Não há NADA que se possa fazer. Não tem ônibus, trem, metrô para o turista. Se resolver andar em busca de um orelhão, ele vai chegar no mais perto,

que fica do lado da CANDELÁRIA!!! (longe pra caralho) E isso se der sorte de não ser assaltado ou atropelado no caminho.

Enquanto o aeroporto aqui é sucateado num nível sub-saariano, sai a notícia que finalmente o governo da Dilma resolveu investir em aeroportos! Uhuuu! Finalmente!!!

Não, pera...

Sim, meu amigo. A nossa sanha de fazer gracejos “para inglês ver” é uma coisa que não tem limites.

Em troca, Cuba vai mandar pra cá 6000 médicos, cuja formação o Conselho Federal de Medicina criticou duramente. O governo diz que a razão é o déficit de profissionais, o que é um argumento meio anacrônico quando pensamos no tanto de universidade federal de medicina em greve; bem como a qualidade de “padrão internacional” de alguns dos nossos hospitais publicos.



Eu não estou aqui pra dizer se a vinda desses 6000 médicos sem validação de diploma aqui é bom ou não é. Dada a condição desumana da saúde pública

brasileira, eu diria que talvez até seja. Pelo menos é melhor que nada. Mas é tanta coisa risível que esses merdas desses políticos brasileiros inventam para mamar na teta do povo, que já trabalha 5 meses só pra bancar o governo, que chega a parecer piada. Mas não é piada. É trágico. [Veja isso:](#)

07/02/2013 - 06h00

Governo estuda dar 'bolsa novela' para levar TV digital à baixa renda

NATUZA NERY
JULIA BORBA
DE BRASÍLIA

 Recomendar  30 mil  +1  423

Para implantar a TV digital no Brasil, o governo estuda doar conversores digitais para a população de baixa renda, no que já está sendo chamado de "bolsa novela".

Se adotado, o projeto, do Ministério das Comunicações, atenderá a todos os beneficiários do Bolsa Família.

É a festa da bolsa, pessoal! Bolsa família, bolsa novela, vale gás, vale leite, vale transporte, meia entrada para “estudante”, ...

Você tem que ter uma fé inabalável para pensar que este país tem jeito. Mas a verdade é que é extremamente improvável que tenha.

É foda. É lamentável. Não somos mais o país do futuro. Somos o país sem futuro. O escritor vienense Stefan Zweig estava completamente errado. Não temos mais futuro, só um presente trágico e permanente. E atrás de nós, um passado desgraçado.



Philippe Kling David



Designer, blogueiro, escritor e escultor. Seu passatempo preferido é procurar coisas interessantes e curiosas para colocar neste espaço aqui. Tem uma grande atração por assuntos que envolvam mistérios, desconhecido e tecnologia. Gosta de conversar sobre qualquer coisa e sempre tem um caso bizarro e engraçado para contar. [Saiba mais...](#)

Link original do artigo:

<http://www.mundogump.com.br/decepcao-vergonha-de-ser-brasileiro/>